
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Pet Mais desenvolve solução especial para higiene bucal de cães diabéticos; 3 - A Google lançou um novo site de busca na internet, chamado ECOPLAN; 4 - Indústria ainda dá pouca atenção à propolis; 5 - Aluno de Biomedicina tem projeto de pesquisa aprovado pela FAPESP; 6 - Livro de professor do IB da Unesp de Botucatu aborda estudos sobre a ação da própolis; 7 - Evento estimula associação entre apicultores; 8 - Médico cubano realiza palestra na cidade de Estância; 9 - Encontros marcam início de atividades referentes a Estudo; 10 - Novas ciências e tecnologias serão aplicadas à produção do mel de abelha; 11 - Dicas - livros: Codeagro - SP; 12 - PA: Sagri lança 8º Congresso de Apicultura e Meliponicultura; 13 - UFMA promove curso sobre análises de mel de abelha; 14 - Pernambuco promove seminário para apicultores do Pajeú.

1 - Momento de Reflexão

"Faça todo o BEM que você puder, com todos os recursos que você puder por todos os meios que você puder, em todos os lugares que você puder em todos os tempos que você puder, para todas as pessoas que você puder, sempre e quando você puder!" - John Wesley

2 - Pet Mais desenvolve solução especial para higiene bucal de cães diabéticos

Algumas raças de cachorro são predispostas a ter diabetes tais como poodle, teckel, beagle, pinscher, rottweiler e outras. O cuidado deve ser constante, pois exige tratamento para o resto da vida e acompanhamento veterinário.

Pensando nesta parcela de população animal que tem a doença, a Pet Mais, empresa referência em produtos especiais para o mercado pet, desenvolveu a Linha de Higiene Bucal composta por Gel dental Diet, que possui alto poder de limpeza, higienizando profundamente os dentes e gengivas dos cães, totalmente isento de açúcar e fórmulas que possam prejudicar os cuidados especiais com animais diabéticos.

O gel dental Diet Própolis tem ação cicatrizante, anti-inflamatória, bactericida, protetora e regeneradora de tecidos e age também como calmante nas irritações da pele. Além disso, o gel de alta qualidade que possui ação contínua e prolongada, não prejudica o aparelho digestivo do animal pois pode ser engolido. Disponível em tubos de 85, custa em média de R\$ 6,00 a R\$ 8,00 nos sabores Limonade e Frutas Vermelhas.

A linha de Higiene Dental Diet também oferece um kit composto por Gel Diet Propólis e osso de poliuretano de alta resistência, que entretém o animal ao mesmo tempo em que promove a escovação. Disponível em várias cores e tamanhos, nos sabores Limonade e Frutas Vermelhas. Custa em média de R\$ 15,00 a R\$ 20,00 reais.

Mais informações através do site www.petmais.net - Informações e fotos para a imprensa - Miriam Matos e Inara - (11) 2311.0494

Fonte: Quero - SP - Lançamentos - 08/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?>

3 - A Google lançou um novo site de busca na internet, chamado ECOPLAN

A Google lançou um novo site de busca na internet, chamado ECOPLAN, <http://www.eco4planet.com/pt/> com a mesma tecnologia e qualidade de busca do Google. A novidade é que:

- A cada 50.000 consultas uma árvore será plantada, e fica disponível no portal o número de mudas atingido. - O fundo preto da tela, que a princípio gera estranhamento, descansa os olhos e economiza 20% da energia do monitor (as práticas responsáveis quase sempre acumulam benefícios...).

A iniciativa é nova (a contagem das árvores começou mês passado), ainda faltam ajustes, como, por exemplo, divulgar os locais do plantio e detalhes como se há ou não a preocupação de reflorestamento com as espécies nativas dos respectivos biomas, mas acredito que em breve essas questões serão devidamente esclarecidas, e por isso peço que, por favor, divulguem essa notícia.

O número de mudas ainda está muito baixo, por que poucas pessoas conhecem essa iniciativa. Vamos adotar esta prática nas nossas casas e trabalho...divulguem!!!!

Fonte: <http://www.eco4planet.com/pt/> - Acesso em 09/10/2009

4 - Indústria ainda dá pouca atenção à propolis

De acordo com o professor José Maurício Sforcin, a própolis observada e estudada na pesquisa que foi transformada em livro é basicamente a de abelhas africanizadas, que segundo afirmou, são encontradas na região de Botucatu.

Destacando que o consumo e uso de produtos com própolis é seguro e não há dados sobre a toxicidade, Sforcin ressalta que em determinados grupos pode ocorrer alergias, como acontece em determinados apicultores que manipulam a própolis regularmente.

A própolis é utilizada desde os tempos dominantes da Grécia, que transferiram seus conhecimentos para outras culturas, como a Romana, em inúmeras práticas de uso. Ela era utilizada até para a mumificação das elites do Egito.

“Nas últimas décadas as pesquisas sobre própolis foram intensificadas e muitas propriedades biológicas foram comprovadas com embasamento científico”, afirmou. Nas pesquisas desenvolvidas pelo Instituto de Biociências de Botucatu a própolis produzida pelas colméias na região foram consideradas excelentes e as características da flora local, gera um própolis baseado no ‘alecrim do campo’ (*Baccharis dracunculifolia*).

“Em Botucatu, particularmente, as principais fontes de própolis são o alecrim-do-campo, seguido por arvores como *Araucária angustifolia* e *Eucalyptus citriodora*” disse o professor José Maurício Sforcin.

Ele também destacou que a nova tendência de utilização do mel e própolis, poderá agregar valor às produções das colméias. Apesar da qualidade comprovada cientificamente, na ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, existem poucos produtos com base na própolis. “Esta é uma nova

tendência e muitos produtores tem comentando a importância de agregar valor a este apiterápico”

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=nuSph9Hd0zkNY34mpVdiPg> - [Jornal Entrelinhas - SP - Notícias - 08/10/2009 -](#)

5 -Aluno de Biomedicina tem projeto de pesquisa aprovado pela FAPESP

O aluno do 3º ano de Biomedicina, Ildercílio Lima, da cidade de Rio Branco/ Acre, foi contemplado com uma bolsa de Iniciação Científica da FAPESP. O projeto intitulado “Avaliação in vivo do potencial mutagênico/genotóxico e antimutagênico/antigenotóxico do artepillin C” tem como objetivo avaliar os efeitos do artepillin C sobre o material genético, bem como a sua possível capacidade de proteger o DNA contra danos causados por substâncias sabidamente genotóxicas/mutagênicas.

De acordo o aluno, o artepillin C é o composto majoritário da própolis verde e da *Baccharis dracunculifolia* (origem botânica da própolis verde). Este composto apresenta atividades biológicas interessantes como antitumoral, imunomodulatória, antioxidante e indução de apoptose. Uma vez que o artepillin C pode ser incorporado com êxito nos produtos farmacêuticos, são necessários estudos que proporcionem um melhor entendimento das suas atividades biológicas.

“Existe uma variedade de possíveis efeitos de uma determinada substância, entretanto, nenhum teste isolado é suficiente para a avaliação de novos compostos e por isso, em geral, recorre-se a uma bateria de testes”, explica Ildercílio.

O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido sob orientação da Profª. Drª. Denise Crispim Tavares, no laboratório de Mutagênese, o qual está vinculado ao programa de Pós-Graduação em Ciências.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=AK20mTQ1rRANY34mpVdiPg> - [Universidade de Franca - SP - Notícias - 09/10/2009 - 21:10:03](#)

6 - Livro de professor do IB da Unesp de Botucatu aborda estudos sobre a ação da própolis

Com o objetivo de apresentar resultados de estudos desenvolvidos nos últimos 15 anos sobre a ação da própolis (resina produzida pelas abelhas) no sistema imune, o professor José Maurício Sforcin, do Departamento de Microbiologia e IB (Imunologia do Instituto de Biociências) da Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), campus de Botucatu, produziu o livro "Própolis e imunidade: comprovações científicas", pela Editora Unesp.

Inicialmente, a obra contém um histórico sobre as abelhas, composição química da própolis de Botucatu e sua origem botânica. Também enfoca a influência da sazonalidade em relação às propriedades biológicas e os efeitos colaterais desse produto.

Em seguida, Sforcin apresenta dados obtidos em pesquisas sobre a atividade antimicrobiana da própolis. São destacadas as ações antibacteriana, antifúngica e parasitária desse produto apícola, além da produção de anticorpos.

A última parte do livro é dedicada às ações imunomoduladoras e antitumorais da própolis. "Em nossos estudos, constatamos que a própolis é eficaz se for utilizada por períodos curtos e não de

forma constante", salienta o autor. A obra ainda contempla o potencial terapêutico desse produto associado a medicamentos tradicionais.

Sforcin destaca que a publicação destina-se não apenas a pesquisadores, mas também a pessoas que tem interesse em conhecer mais sobre as comprovações de estudos nessa área. "Considerando o uso crescente da própolis pela população, bem como a necessidade de evidências com fundamento científico para as indagações do público em geral sobre as ações da própolis, este livro visa atingir não só a comunidade científica, mas também o consumidor desse produto apícola", diz o pesquisador.

Serviço: "Própolis e imunidade: comprovações científicas" - Editora Unesp - 67 páginas - Preço: R\$19,00 - Como adquirir: http://www.editoraunesp.com.br/titulo_view.asp?IDT=1082

Fonte: Unesp - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=0NT1tYJXCcsNY34mpVdiPg> - [Universia Brasil - SP – Dentro do Campus - 09/10/2009 -](#)

7 - Evento estimula associação entre apicultores

Durante os dias 3 e 4 de outubro, o assunto do dia, em Analândia, foi apicultura. O motivo disso foi a realização do Fórum de Apicultura, promovido pelo Sebrae-SP no Centro Paulista com o objetivo de colaborar para o aperfeiçoamento prático dos produtores de abelhas e, também, despertá-los para a importância do associativismo para o fortalecimento da atividade. Participaram do evento cerca de 70 apicultores das cidades de Rio Claro, Descalvado, Pirassununga e Araras, além de produtores de Leme e São José do Rio Pardo.

Os apicultores da região enfrentam muitos problemas há tempos. Para a grande maioria deles, a atividade não é a principal fonte de recursos, gerando apenas uma renda complementar. Muitos vêm suas criações como um hobby, a exemplo de Luiz Carlos Thomazini.

Ele tem uma produção de abelhas há mais de 20 anos, e admite que a atividade não é reconhecida e tampouco lucrativa. "Eu vivo da minha aposentadoria conquistada com anos de trabalho na ferrovia e sempre tive na apicultura mais um hobby do que um meio de subsistência, exatamente por ser muito desvalorizada", disse.

Uma das alternativas para transformar a atividade em importante geradora de renda é o associativismo e o cooperativismo, segundo o gerente regional do Sebrae-SP no Centro Paulista, Fábio Bonassi. "Se unirmos nossas forças, as coisas podem melhorar, com conquistas que vão de investimentos em tecnologia a negociação de preços mais competitivos no mercado", afirmou, destacando o papel do Fórum de Apicultura como um evento importante para fomentar a troca de experiências e unir os produtores.

O Fórum foi ministrado por Armindo Vieira do Nascimento Junior, apicultor e diretor da Companhia da Abelha Ltda, situada no estado de Goiás. Ele trouxe avaliações sobre a situação da apicultura no Brasil, além de conhecimentos técnicos importantes para o bom desempenho das atividades. "No Brasil, a produção de mel ainda é pouco disseminada, assim como os benefícios que os derivados de mel geram para saúde. Existe um longo caminho a percorrer, e acreditamos que o fortalecimento do setor pode trazer bons resultados", explicou Nascimento.

O produtor Luiz Carlos Thomazini avaliou o encontro como muito produtivo, especialmente como pólo gerador de conhecimento. "Nas atividades desenvolvidas na prática tivemos muita coisa a

destacar. Eu descobri, por exemplo, que existe uma dosagem correta de fumaça para acalmar as abelhas”, apontou. Segundo o apicultor, além da dosagem é preciso passar a fumaça por todas as colméias e não apenas por aquela que se quer trabalhar. “Assim, todas as abelhas ficam mais calmas, não somente as da colméia onde será extraído material”, explicou.

Informações para imprensa: Andreoli/ MS&L a serviço do SEBRAE – SP - Valda Rocha – Assessora de Comunicação - Tel.: (16) 3306-9001/ 9167-9899 - E-mail: valdarocha@... / valda_rocha@...

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=YRe114dGCToNY34mpVdiPg> - Sebrae SP - SP - Notícias - 09/10/2009 -

8 - Médico cubano realiza palestra na cidade de Estância

Na próxima terça-feira, dia 13, o cirurgião pediatra cubano Andrés Pi Osória realiza palestra na cidade de Estância, região centro-sul de Sergipe, no auditório da Câmara de Vereadores do município, às 19h, onde abordará dois temas, “A Saúde Pública Cubana e a Revolução Cubana nos Dias Atuais”. O evento será gratuito para todas as pessoas.

O doutor Andrés Pi é conhecido internacionalmente pelas aplicações da própolis produzida pelas abelhas nas colméias em pacientes com câncer, e está participando no Brasil do 41st Congress of the International Society of Paediatric Oncology, Congresso Mundial de Câncer em crianças, em São Paulo.

Doutor Andrés Pi é membro do Centro Nacional de Referência de Oncología Pediátrica e Professor da ELAM – Escola Latino Americana de Medicina –, além de cirurgião pediatra do Hospital Pediátrico “Dr. Juan Manuel Marquez”, de Havana, que hoje é a maior referência de Cuba em Oncologia Pediátrica, onde é utilizado mel de própolis no tratamento de crianças com câncer.

“Com certeza o conferencista responderá com liberdade por seu nível de informações. Dr. André explanará sobre outros assuntos, como problemas e avanços da Medicina e da vida como um todo em Cuba”, explica o estudante e coordenador geral da Associação da Brasileira e Sergipana de Estudantes de Medicina em Cuba no Pólo Elam, Hermann Hoffman. Segundo Andrés, a própolis – “própolis”, para os cubanos – possui uma infinidade de propriedades medicinais, já reconhecidas e estudadas no Oriente, na Europa e mais recentemente na América Latina.

Cuba, que conta com 14 municípios e uma população aproximada de 11 milhões de pessoas, tem 300 novos casos por ano de crianças com câncer. Dessas, mais de 70% são totalmente curadas. Apenas o Hospital Dr. Juan Manuel Marquez atende uma média de 100 novos casos por ano. O tratamento é gratuito em toda a rede de saúde cubana, incluindo a alimentação e hospedagem, para a criança e seu acompanhante. Cuba atende crianças com câncer de todo o mundo.

A palestra é organizada pela Associação Sergipana dos Estudantes de Medicina em Cuba - Asemec, com apoio da Associação dos Estudantes Brasileiros de Medicina em Cuba - Abemec, Cut/SE, Sintese, Centro de Estudos Karl Marx - CEKM, do Escritório João Batista Advocacia e Justiça Social, e mandatos populares do deputado federal Iran Barbosa, estadual Ana Lúcia, vereador Dominginhos, do PT, do PT de Estância, e é coordenada por amigos de Cuba em Sergipe e pela empresa Apis Flora, de Ribeirão Preto/SP.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=xeCoBN3wBwQNY34mpVdiPg> - Cinform - SE -

9 - Encontros marcam início de atividades referentes a Estudo

Natal - Uma programação de encontros setoriais que terá desfecho no dia 14 de outubro no município de Nísia Floresta significa a origem de um trabalho que tem por finalidade coletar uma série de informações para a composição de um completo banco de dados sobre a flora apícola potiguar. A tarefa está sendo realizada sob coordenação do núcleo de Agronegócio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN).

Segundo a técnica Gunthineia Alves de Lira, dos quadros do núcleo do Agronegócio do Sebrae, a ação conta com a colaboração de alguns importantes parceiros. Um dos propósitos, disse ela, é se chegar a um levantamento das espécies melíferas do Estado, identificar e construir o calendário apícola potiguar para divulgação entre os produtores de mel de todo o Rio Grande do Norte. Uma agenda de treinamento dos apicultores vem ocorrendo desde o último dia 5.

Naquela data a capacitação realizou-se na Câmara Municipal de João Câmara, das 9h às 12h, compreendendo apicultores de João Câmara, Alto do Rodrigues, Afonso Bezerra, Pedro Avelino, Pedra Preta, Ceará-Mirim, Angicos, Lajes, São Paulo do Potengi, Ielmo Marinho, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Touros, São Miguel e São Bento do Norte.

Na última terça-feira, o evento aconteceu no interior do escritório regional do Sebrae em Currais Novos, das 9h às 12h com apicultores de Currais Novos, Serra Negra do Norte, Jardim do Seridó, Coronel Ezequiel, Tangará, Nova Cruz, Lajes Pintadas, Barcelona, São Tomé, Florânia, Cerro-Corá e Lagoa Nova.

Agenda semelhante registrou-se na última quarta-feira, na unidade do Sebrae de Pau dos Ferros, no mesmo horário, com produtores de mel dos seguintes municípios: Pau dos Ferros, São Miguel, Serrinha dos Pintos, Viçosa, Rafael Fernandes, Marcelino Vieira, Lucrécia, Martins, Portalegre, Francisco Dantas e Severiano Melo.

Na última quinta-feira, idêntica programação se desenvolveu no interior do escritório do Sebrae de Mossoró, também das 9h às 12h, abrangendo apicultores de Mossoró, Apodi, Felipe Guerra, Caraúbas, Upanema, Baraúna, Serra do Mel e São Rafael. A última reunião será dia 14 deste mês, das 9h às 12h, em Nísia Floresta.

Municípios cadastrados pelo Sebrae podem participar. Segundo a técnica Gunthineia Lira, os municípios onde a atividade apícola está presente e constaram da relação previamente elaborada pelo órgão, poderão participar da etapa conclusiva que será realizada no dia 14.

"Nessa oportunidade eles (os apicultores) poderão fazer o seu cadastramento", disse a técnica. A representante do Sebrae registrou que a expectativa é que se possa chegar à confecção do atlas, banco de imagens e calendário da florada apícola potiguar, através do levantamento e mapeamento das plantas de interesse apícola no Estado.

Ainda conforme a técnica do Sebrae, o trabalho se propõe também a descobrir quais os produtos que são extraídos destas plantas pelas abelhas da espécie *Apis Mellifera* "de forma a favorecer o pasto apícola, incrementando a produção e produtividade das colmeias bem como dando suporte à apicultura migratória, gerando agregação de valor aos produtos, com repercussão na renda, na criação e manutenção de empregos e na melhoria das condições sociais".

Gunthineia disse que o trabalho será importante também para possibilitar o desenvolvimento de projetos de acordo com a aptidão em cada região, conhecer a flora regionalizadamente e promover a recuperação de áreas, bem como o enriquecimento da flora com base na pesquisa desenvolvida.

http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=zFCmVDk1p_YNY34mpVdiPg - [Jornal O Mossoroense - RN - Notícias - 10/10/2009 -](#)

10 - Novas ciências e tecnologias serão aplicadas à produção do mel de abelha

A versatilidade do mel chama a atenção da diretora de Políticas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti), Lenilda Austrilino. Durante uma semana, ela participou do 41º Congresso Internacional de Apicultura, em Paris, e retornou a Alagoas com amplo planejamento de ações voltadas para a cultura do mel. A profissionalização do segmento eliminou o comércio feito por atravessadores e os produtos, sobretudo a própolis vermelha conquistam novos mercados, inclusive internacional.

Dentre as diversas tecnologias vistas nos painéis do evento, a coordenadora pretende reaplicar o estudo apibotânico. Esse método é responsável por identificar as peculiaridades e os principais componentes das abelhas de cada região. Para isso, ela já selecionou um grupo gestor exclusivo a fim de analisar a identidade geográfica das abelhas do Litoral e do Sertão.

“Nossa intenção é saber identificar quando uma abelha é de Alagoas ou não. Essa reaplicação nos possibilitará a avançar ainda mais nos nossos estudos com o mel e a abelha”, ressalta Lenilda Austrilino. De acordo com ela, o outro aspecto de relevância para ser implantado nos projetos de ciência na apicultura é aprender a destacar o comportamento, aprendizado e saber como está a saúde das abelhas.

Além da rica produção de mel no Sertão de Alagoas, a Secti pretende cultivar e extrair das abelhas do Litoral Sul e Norte a própolis vermelha, originária da planta rabo de bugio, encontrada nos manguezais litorâneos. Apostando no crescimento dessa produção e a fim de agregar valor aos novos produtos, o Banco do Nordeste (BNB) e o governo de Alagoas vão investir R\$ 700 mil em estudos para a execução de projetos na linha de cosméticos e fitoterápicos .

Segundo a coordenadora Lenilda Austrilino, a ideia é promover o incentivo à fabricação de shampoos, pomadas para queimaduras e sabonetes artesanais, entre outros cosméticos, criados a partir da própolis vermelha. “Esse é um setor bastante promissor e queremos torná-lo autossustentável. Assim como o mel está andando com suas próprias pernas, vamos tentar fazer o mesmo com a própolis”, frisa.

Um dos primeiros passos para essa produção artesanal dos provinientes da própolis já foi dado. Segundo ela, a Secti vai elaborar estudos ligados ao processo de fabricação de cosméticos e produtos fitoterápicos, por meio de uma incubadora piloto no Estado. Após a criação do processo, os estudiosos selecionados farão análise para saber se é possível realizar uma boa escala industrial da própolis vermelha para a comercialização de seus derivados.

Por meio do Arranjo Produtivo Local (APL) da Apicultura, a atividade apícola já é destaque no Sertão de Alagoas. Produtores de mel no município de Pão de Açúcar já sobrevivem do próprio cultivo. Eles são responsáveis pelo envase do mel em sachês e a sua venda em mercadinhos e escolas da cidade. Juntos, estes produtores estão diretamente ligados ao setor econômico do Estado.

“Estudamos, analisamos e depois passamos nossas técnicas para os produtores interessados. Acredito que assim como a cana-de-açúcar sobrevive em Alagoas, o mel tem tudo para ser mais um produto de potencial e de grande referência dentro e fora do Estado”, conclui a coordenadora.

De Alagoas para países asiáticos. Nos últimos dois anos, o segmento do mel conseguiu eliminar a comercialização feita por meio de atravessadores. Com a certificação do Serviço de Inspeção Federal (SIF), a negociação do produto se tornou livre no Brasil. Com o investimento na própolis vermelha no litoral de Alagoas, a produção de mel praticamente dobrou. Enquanto em 2006 a Cooperativa de Mel (Coopmel) do Estado fazia uma colheita de 60 toneladas de mel, hoje, eles apuram mais de 140.

Um dos maiores avanços da matéria-prima apícola é a valorização do produto, proporcionando a ele um valor justo e rentável. Segundo o presidente da Coopmel, Reginaldo Lira, um quilo da própolis vermelha extraída pela abelha custa R\$ 550. “Cerca de 80 produtores do litoral norte sobrevivem deste produto. Isso já é um grande avanço econômico para a nossa região, que é coberta por mangues”, frisa.

Esse não é o único mérito da própolis vermelha. A produção é crescente e tem despertado o interesse de empresários de fora de Alagoas, a exemplo da empresa mineira Natucentro Própolis.

A planta de origem leguminosa é rica em flavonoides e sua resina, sugada pela abelha, ajuda no controle hormonal do corpo feminino, além de combater o envelhecimento precoce e de ser anticancerígena.

Responsável pela qualidade da própolis, a difusão de novas tecnologias de produção e beneficiamento despertou a curiosidade do proprietário da Natucentro, César Ramos, em ver de perto essa matéria-prima alagoana. Em parceria com a empresa japonesa API Company, César exporta a nossa riqueza para países asiáticos. Atualmente, a negociação é diretamente com o Japão, mas sua pretensão é chegar à China em poucos meses.

“O Japão valoriza a própolis vermelha, assim como o brasileiro valoriza o perfume francês. Lá a API Company fabrica cápsulas gelatinosas, bebidas enriquecidas em vitamina e sprays, tudo a preço de luxo”, frisa o mineiro César Ramos. Segundo ele, a venda de um vidro com 90 cápsulas gelatinosas da própolis custa de US\$ 90 a US\$ 100 para o consumidor comum.

Diferente dos produtos de subsistência, a própolis vermelha é supervalorizada nos países asiáticos. Com esse mercado externo em alta, o empresário afirma que um bom profissional que trabalha de dentro das fábricas de produtos da própolis vermelha no Japão, ganha em média, US\$ 3.600 ao mês. “Vamos tentar levar a matéria-prima alagoana de atividade sustentável chegar com forte impacto também na Europa”, estima César Ramos.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=LJVPjzHP_8MNY34mpVdiPg - Alagoas em Tempo Real - AL - Últimas Notícias - 10/10/2009 -

11 - Dicas de livros: Codeagro - SP

CODEAGRO - é www.codeagro.sp.gov.br - Aqui você encontra informações sobre as Ações do Governo Estadual, nas áreas de Segurança Alimentar e dos Agronegócios Paulista.

A CODEAGRO Através do Decreto nº 50.998 de 25/07/2006, foi reorganizada a Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios - CODEAGRO, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Dessa forma, a CODEAGRO passa a ser composta por dois Departamentos: de Planejamento e Informações Técnicas e o de Abastecimento, Alimentação e Nutrição; por um Centro de Administração e pelo Instituto de Cooperativismo e Associativismo.

A CODEAGRO tem como principais atribuições: * Desenvolver as cadeias produtivas e das de exportação dos agronegócios do Estado; * Fortalecer o cooperativismo e o associativismo rural, como forma de melhorar a competitividade dos agronegócios; * Integrar a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e os setores produtivos dos agronegócios; * Estabelecer ações de apoio mercadológico e disponibilizar informações voltadas para a agricultura e o abastecimento estadual; * Implementar a cooperação institucional entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e órgãos nacionais e internacionais relacionados com os setores de alimentação, de nutrição, de abastecimento e das cadeias produtivas dos agronegócios; * Operacionalizar programas de escoamento de produtos agrícolas e de oferta de alimentos à população a preços reduzidos, ou gratuitamente, em projetos de atendimento social; e, * Desenvolver ações nas áreas de abastecimento, alimentação, nutrição, economia doméstica e segurança alimentar.

E no link abaixo pode-se encontrar várias publicações:
<http://www.codeagro.sp.gov.br/cesans/menu/publicacao.htm>

12 - PA: Sagri lança 8º Congresso de Apicultura e Meliponicultura

Belém/PA - A Secretaria de Estado de Agricultura (Sagri) e a Federação de Apicultores do Estado (Fapic) lançam o 8º Congresso de Apicultura e Meliponicultura do Pará, amanhã (14). O lançamento estadual, que acontece no auditório da Sagri, a partir das 9 horas, e reunirá toda a cadeia produtiva apícola, é o maior fórum de discussões e debates do setor na Amazônia.

O congresso tem o objetivo de fomentar o crescimento da cadeia, difundir entidades e empresas, articular e implementar projetos estruturantes e fortalecer o sistema associativo apícola brasileiro. O Pará é o primeiro estado da Amazônia em produção de mel. Produziu, no ano passado, 1.100 toneladas. 95% da produção paraense vêm da agricultura familiar, a cadeia oferece por volta de 9 mil empregos diretos e indiretos.

Produzido exclusivamente pelo néctar das flores, o mel do Pará pode variar de cor, sabor e densidade, dependendo da região, o que não altera a qualidade. Alimento rico em carboidrato, o mel é uma das atividades que oferece maior lucratividade, cerca de 50% da produção. "Somos o estado com maior potencial na cadeia do Brasil, exploramos somente 5% do potencial natural do estado", disse Gerson de Moraes, presidente da Fapic.

Hoje o Pará tem como principal mercado para o mel o mercado nacional, mas a produção do estado já começará a ser exportada até o próximo mês para o Oriente Médio.

Fonte: [Página Rural - RS - Notícias - 13/10/2009 - http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=R0PyYv0X9EkNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=R0PyYv0X9EkNY34mpVdiPg)

13 - UFMA promove curso sobre análises de mel de abelha

São Luís - O Departamento de Tecnologia Química abre mais uma turma para o Curso de Extensão sobre Análises Físico-Químicas e Microbiológicas de Mel de Abelha. As inscrições podem ser feitas

até o dia 19, no Pavilhão Tecnológico, das 08h às 12h e das 14h às 17h, ou pelos telefones (98) 3301-8679 ou (98) 3301-8675.

O curso será ministrado pelos professores do Departamento de Tecnologia Química, Victor Elias Mouchrek Filho e Adenilde Ribeiro Nascimento, e pela especialista Paula Coelho Everton, no Auditório do Pavilhão Tecnológico. Segundo Vitor Elias Moucherek, o objetivo do curso é orientar sobre como analisar e avaliar as condições físico-químicas e higiênico-sanitárias do mel de abelha.

O curso é dirigido a estudantes e graduados em Química, Nutrição, Farmácia, Veterinária, Agronomia, Biologia e áreas afins, tem conteúdo teórico e prático e trata da importância de manter a qualidade do mel de abelha comercializado na cidade de São Luís. As informações são da Ascom/UFMA.

Fonte: iMirante - MA - Plantão I - 13/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=HGnS4HIxPzwNY34mpVdiPg>

14 - Pernambuco promove seminário para apicultores do Pajeú

Recife – Rafael Eduardo - A iniciativa faz parte de um projeto do Territórios da Cidadania, do Governo Federal. O Sebrae em Pernambuco realiza, no próximo sábado (17), o I Seminário da Cadeia Produtiva da Apicultura em Carnaíba, no sertão do Pajeú. O evento é fruto de uma parceria com a Associação local do segmento e visa levar capacitação aos produtores, proporcionando melhorias na qualidade do mel e derivados.

A iniciativa faz parte de um projeto do Territórios da Cidadania, do Governo Federal, e a expectativa é que os apicultores da região consigam, a partir dos novos conhecimentos, conquistar maior parcela de participação no mercado.

O Seminário será o primeiro passo para um projeto ainda maior. As palestras serão uma introdução para o Projeto Agroecológico Integrado e Sustentável (PAIS). Por meio deste, espera-se que os apicultores consolidem na região novos sistemas de produção, como piscicultura, a caprinocultura e a criação de frangos. O programa trará as perspectivas de novos ciclos produtivos (no caso da piscicultura, o da tilápia, que leva seis meses), a serem adotados pelas propriedades da região.

Entre as demais temas do seminário estão o panorama mercadológico do segmento, além explicações sobre as novas formas de armazenamento de água e a importância desse fator para a economia do Pajeú. Esse tópico também estará entre as abordagens sobre horticultura.

Os apicultores também serão capacitados para explorar o mel de formas diferenciadas, ampliando a atuação do segmento. Participam representantes de 20 municípios, entre eles, além de Carnaíba, Tabira, Afogados da Ingazeira e Brejinho. O evento vai terminar em um almoço com pratos que levam mel na receita.

Serviço: Sebrae Pernambuco – (81) 2101-8400 - Sebrae/PE Sertão central, Moxotó, Pajeú e Itaparica - (87) 3831-2496

<p style="text-align: center;">SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
